



Secretaria Geral

PROJETO DE LEI N° 19 /2021

CÂMARA MUNICIPAL
VITÓRIA DA CONQUISTA
PROPOSIÇÃO APROVADA EM
REDAÇÃO FINAL NA SESSÃO DO
20/05/2022

Luis Carlos Dudé
PRESIDENTE

***DENOMINA CAMINHO PADRE BRUNO BAL-
DACCI, ATUAL CAMINHO D, URBIS I, E DÁ OU-
TRAS PROVIDÊNCIAS.***

A CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA, Estado da Bahia, aprova a seguinte Lei:

Art. 1º O atual caminho D, do Conjunto Habitacional Urbis I, Bairro Candeias, passa a ser denominada Caminho Padre Bruno Baldacci.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Vereadora Carmem Lúcia, 04 de Abril de 2022.

**Delegado Marcus Vinicius
Vereador (PODEMOS)**



Secretaria Geral

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente, senhores vereadores.

O referido Projeto de Lei, tem como objetivo denominar o Caminho Padre Bruno Baldacci, atual Caminho D, Urbis I, nesta Cidade.

Padre Bruno Baldacci nasceu na região de La Spezia, perto de Gênova, no dia 06 de junho de 1942. Filho de D. Lina Pasquali e do Sr. Marcu Baldacci. O casal teve 6 filhos, sendo Padre Bruno o penúltimo.

Apesar de ter recebido o nome de Bruno, foi chamado pela família de Franco; só ficou sabendo que se chamava Bruno quando entrou na escola.

Aos 9 anos, morre o pai. Perda que o marcou profundamente.

Foi batizado quando criança, mas a sua família não freqüentava a Igreja. Só volta à Igreja pelas mãos de sua professora primária, no dia 8 de dezembro. Tanto sua professora como o velho pároco, marcaram a sua vida de fé e vocação sacerdotal.

Aos 18 anos entra para o seminário, contrariando a vontade da mãe e do seu irmão mais velho.

Ainda seminarista, resolve vir para o Brasil quando soube da carência de padres por aqui. Mais uma vez, contra a vontade da família, que dizia que deveria ao menos ficar na Itália.

Veio para a Diocese de Vitória da Conquista, cujo Bispo era D. Clímerio, em quem encontrou um verdadeiro pai.

Depois de 01 ano no Brasil, por causa de barreiras culturais, alimentar, entre outras ficou com dúvida se permanecia no Brasil ou retornava para a Itália. Mas a fé fez com que ficasse. Padre

Em Salvador-BA, terminou o Curso de Teologia, no ano de 1967. Foi ordenado em Canavieiras-BA, pela imposição das mãos do Cardeal D. Eugênio Sales, no dia 15 de novembro de 1968.

Quando seminarista trabalhou em missão em Barra de Choça. O seu primeiro trabalho como sacerdote foi como auxiliar do Padre Failla (também italiano) na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Vitória da Conquista.

Em 17 de janeiro de 1971, chega a Itapetinga como vigário da Paróquia São José. Ausentando-se da paróquia no final de 1972 até agosto de 1974, quando vai para a Itália para fazer um Curso de Liturgia, em Roma.

Ficou em Itapetinga até janeiro de 1982. Nesse ano foi convidado por D. Celso para ser o Reitor do Seminário de Teologia da Diocese de Vitória da Conquista, cuja casa ficava na Diocese de Ilhéus.

Volta para Vitória da Conquista em janeiro de 1986 para ser o primeiro Reitor do Seminário Maior de Filosofia. Deixando o cargo no final de 1991.

Em 1986, é nomeado, também, vigário da Paróquia Nossa Senhora das Candeias, onde permaneceu até o ano de seu falecimento em 2006.

Quando D. Celso deixou a Diocese em 2001, foi eleito Administrador Diocesano, até a chegada de D. Geraldo. Cumpriu seu trabalho com muita capacidade e zelo.

Profundo amante de Jesus Cristo e da Igreja tinha como lema “Cristo é a minha vida e a Igreja é o meu viver”.



O que marcou, profundamente, a vida do Padre Bruno foi a sua capacidade para fazer amigos e conservá-los. Amigo sincero e zeloso esteve sempre presente nas horas alegres e tristes dos seus amigos.

No seu aniversário, no ano de 2000, ganhou como presente dos seus amigos um sítio que recebeu o nome de “Sítio Nossa Senhora de Guadalupe”. Foi um profundo devoto da Padroeira das Américas e se definia como um “guadalupano”.

O seu amor pelo Brasil foi tão grande que se naturalizou brasileiro, mesmo perdendo, na época, a cidadania italiana, que voltou a readquirir depois. Na época em que se naturalizou, costumava dizer que era mais brasileiro do que nós, porque nós éramos brasileiros por nascimento e ele por escolha pessoal.

“Desde o dia 15 de novembro de 1968, quando pelo ministério do Cardeal Dom Eugênio Sales, fui ordenado presbítero, *nunca o considerei uma honra, nas um serviço*”. Estas foram as palavras escritas por padre Bruno na lembrança dos seus 25 anos de ministério.

Diante do exposto, e certos da importância de V. Rev.ma Padre Bruno Baldacci, para Vitória da Conquista, esperamos contar com o apoio dos Nobres Pares desta Casa Legislativa para a aprovação do presente Projeto de Lei.

Plenário Vereadora Carmem Lúcia, 04 de Abril de 2022.



Delegado Marcus Vinicius
Vereador (PODEMOS)



caminho D urbis 1

X

